



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA

SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 2ª – Reunião Plenária dia 11.02.2025.

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO PRIMEIRO DIA DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GILLIARD MENDES DE MELO, GINCLÉCIO ANTÔNIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, JULIANA APARECIDA CORREA TENORIO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO. NÃO HAVENDO VEREADORES AUSENTES. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lido o **Ofício nº 003/2025**, de autoria do Senhor Paulo César Góes dos Santos, Presidente do Instituto Histórico de Serra Talhada, que solicita uso da Tribuna Popular para apresentar a Proposta de Lei Municipal Francisca Godoy, como também fazer sugestões de nomes de ruas de personagens importantes da história da Cidade e moção de aplausos a Filarmônica Vilabelense. Lido o **Ofício MPP.ADPPE.Of. 002/2025**, de autoria do Senhor Edmario José Batista, Coordenador do Projeto Mãoz Promovendo a Paz/Pernambuco, o qual dá continuidade ao processo iniciado com as 184 Casas Legislativas, através da Ação de Paz Pernambuco, informando que no dia 21/09/2024, Dia Internacional da Paz, enviou-se uma carta aberta que trata da violência em Pernambuco, convidando-as a refletir sobre a instituição do DMP – Dia Municipal da Paz. Lido o **Requerimento nº 005/2025**, de autoria do Vereador Clenio Melo, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto à Secretaria de Iluminação Pública, que viabilizem a iluminação para o Cemitério Público de Caiçarinha da Penha, e o Cemitério Público de Santana de Caiçarinha, deste Município. Lido o **Requerimento nº 006/2025**, de autoria do Vereador Clenio Melo, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, viabilizar a construção da Praça Dionizio Alves da Silva, localizada no 3º Distrito de Caicarinha da Penha, neste Município. Lido o **Requerimento nº 010/2025**, de autoria do Vereador Lindomar Diniz, que solicita ao Excelentíssimo Senhor Luciano Duque, Deputado Estadual, junto ao Departamento de Estradas e Rodagens – DER, no sentido de viabilizar o roço à margem da Rodovia Conselheiro Oliveira Neto, que liga o bairro José Rufino Alves (Caxixola) ao Aeroporto Santa Magalhães, no município de Serra Talhada, como também o recuperação da referida Rodovia. Lido o **Requerimento nº 012/2025**, de autoria do Vereador José Raimundo Filho, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita de Serra Talhada/PE, no sentido de viabilizar a composição do Conselho Municipal de Segurança Pública de acordo com a Lei nº 1.384/2013, art. 3º, deste Município. Lida

a **Moção nº 006/2025**, de autoria do Vereador Manoel Enfermeiro, moção de aplausos aos Senhores Humberto Costa, Senador, e Carlos Vera, Deputado federal, pela posse para os cargos de Vice-Presidente do Senado e 1º Secretário da Câmara de Deputados, respectivamente. Lida a **Moção nº 007/2025**, de autoria do Vereador Gilliard Mendes, moção de pesar pelo falecimento da Senhora Maria José de Melo Brito, ocorrido no dia 29 de janeiro do corrente ano, nesta Cidade. Lida a **Indicação nº 001/2025**, de autoria do Vereador André Maio, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao Senhor Flaviano Marcos da Silva, Secretário de Agricultura e Recursos Hídricos, que seja viabilizada uma Patrulha Mecanizada para recuperação das estradas de: Carnaúba, Lajinha, Barra, Boi Morto, Jardim, São Pedro, Faz. Malhadinha, Cacimba Velha, Herculano, Cacimba de Baixo, Água Branca, lagoa, Tamboril, Cachoeira, Caldeirão, Gavião, São Bento, Cabana, Barreiros, localizadas no 4º Distrito; e das estradas: Jurema, Varginha, Mirador, Cachoeirinha, Pocinhos, Soledade, Limoeiro, Altinho, Timorante, Lajinha, Três Passagens, localizadas no 7º Distrito de Serra Talhada-PE. Lida a **Indicação nº 002/2025**, de autoria do Vereador André Maio, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao Senhor Flaviano Marcos da Silva, Secretário de Agricultura e Recursos Hídricos, que seja viabilizada uma Patrulha Mecanizada para recuperação das estradas do Poço da Cerca, Serrinha, São Miguel e diversas outras localizadas no 5º Distrito, e das estradas de Várzea Grande, Alegre, Caitutus, Conceição de Baixo e diversas outras situadas no 6º Distrito deste Município. Lida a **Indicação nº 007/2025**, de autoria do Vereador Lindomar Diniz, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao Senhor Flaviano Marcos da Silva, Secretário de Agricultura e Recursos Hídricos, viabilizar uma Retroescavadeira e uma Caçamba para realizar o melhoramento da estrada que liga a Fazenda Barro à Fazenda Lagoinha, na via de acesso à Santa Rita (7º Distrito). Lida a **Indicação nº 008/2025**, de autoria do Vereador Rosimério de Cuca, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, a construção de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), na Comunidade Rural de Conceição de Cima em Caiçarinha da Penha, 3º Distrito deste Município. Lida a **Indicação nº 009/2025**, de autoria do Vereador Rosimério de Cuca, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, viabilizar a construção da Praça Vila dos Firmino, que fica localizada na Comunidade Rural Conceição de Cima, em Caiçarinha da Penha, 3º Distrito deste Município. Lida a **Indicação nº 010/2025**, de autoria do Vereador Wallacy Kleyton (China Menezes), que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, a recuperação asfáltica da Avenida Deputado Argemiro Pereira, no Bairro Vila Bela. Lida a **Indicação nº 011/2025**, de autoria do Vereador Wallacy Kleyton (China Menezes), que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Educação, a necessidade da revitalização e reforma geral da Escola Vicente Inácio de Oliveira situada no bairro do Mutirão neste Município. Lida a **Indicação nº 012/2025**, de autoria do Vereador Antônio de Antenor, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, e a Senhora Lisbeth Rosa, Secretária de Saúde, no sentido de apresentar a esta Casa Legislativa um projeto de construção de uma UBS (Unidade Básica de Saúde) na Fazenda Santana, Distrito de Caiçarinha da Penha. Lida a **Indicação nº 013/2025**, de autoria do Vereador Antônio de Antenor, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, e ao Senhor José Edmar, Secretário de Educação, no sentido de apresentar a esta Casa Legislativa um projeto de construção de uma creche na Sede do Distrito de Caiçarinha da Penha. Lida a **Indicação nº 014/2025**, de autoria do Vereador Antônio Rodrigues, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, viabilizar a construção de um novo cemitério na Comunidade Rural de Malhada do Juá – 1º Distrito deste Município. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 011/2025, do Poder Executivo. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido

**o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 003/2025 do Poder Legislativo.** O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Projeto de Lei nº 004/2025** de autoria do Vereador Manoel Casciano da Silva, que institui o Dia Municipal do Rio Pajeú, no município de Serra Talhada/PE, e dá outras providências. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Bom dia a todos! Queria agradecer a presença da Policia Militar de Pernambuco. Muito obrigado a imprensa aqui presente, em nome de Rochany que não pode comparecer hoje. Queria agradecer aqui a presença do nosso secretário de governo Dr. Allan Pereira, é uma pessoa que tem feito um grande trabalho na nossa secretaria. Na Secretaria de Administração temos o Renan Pereira. Muito obrigado pela acolhida aqui. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o senhor Professor Paulo César Gomes dos Santos, representante do Instituto Histórico de Serra Talhada, para fazer o uso da Tribuna Popular.** Bom dia a todos e a todas. Quero saudar os vereadores e vereadoras, o público presente e meus colegas de imprensa pela solidariedade e pela união que têm se estabelecido ao longo desses últimos anos, ressaltando sempre a liberdade de expressão. Nobres vereadores e vereadoras, nós somos do Instituto Histórico de Serra Talhada, registrado em cartório, portanto, temos personalidade jurídica. Não defendemos cores partidárias, ideologias, segmentos religiosos ou qualquer coisa desse tipo. Nossa objetivo maior é pesquisar, catalogar e lutar pela preservação da história da nossa cidade. Este momento é uma apresentação que estamos fazendo, inicialmente, para o Poder Legislativo. Depois, iremos até o Poder Executivo e também ao Poder Judiciário, para que tomem conhecimento, já que, como pessoa jurídica, temos mais força, inclusive com iniciativas jurídicas, a depender das situações. Aproveito para solicitar ao presidente Manoel Cassiano, nosso amigo e companheiro Manoel Enfermeiro, que nos repasse algumas cópias da Lei Orgânica da Câmara – ou melhor, do Regimento Interno – que foi modificado. Nossa versão é um pouco antiga, e gostaríamos de saber se alguns mecanismos ainda estão inclusos no texto do regimento interno da Câmara, enfim. Inicialmente – já que vamos dividir o tempo –, queremos informar que entramos em contato, via ofício, com o presidente da Fundação Cultural de Serra Talhada, Jcsenildo André. É importante, inclusive, que o secretário de Governo, Allan, anote e reforce junto a ele a questão da reabertura urgente da Casa da Cultura. A Casa da Cultura é um museu da cidade. Ela é a guardiã da nossa história. No entanto, encontra-se fechada há mais de um mês e sem nada dentro: um espaço vazio. Tudo o que havia foi removido para um setor dentro da Fundação. Isso implica que, durante o mês de janeiro, várias pessoas visitaram a cidade e procuraram a Casa da Cultura, mas a encontraram fechada. Essas pessoas se dirigiram ao Museu do Cangaço, cujo tema, como o próprio nome diz, é o cangaço. No entanto, elas queriam conhecer a história da cidade, mas, infelizmente, estava fechada. Ainda solicitamos ao presidente que sejam empossados os membros do Conselho de Patrimônio. A lei aprovada pelos nobres vereadores criou o Conselho Municipal de Patrimônio e também o Fundo Municipal de Cultura. Todas as entidades indicaram seus representantes, mas o conselho não tomou posse. Na prática, portanto, ele não está funcionando. Essa é uma solicitação que fazemos para, inclusive, termos conhecimento sobre o Fundo Municipal: saber se há algum valor disponível ou não. No entanto, essa questão deve ser tratada com o presidente. Peço encarecidamente ao secretário de Governo, Allan Pereira, que encaminhe essas demandas. Agradecemos à Câmara pelo espaço cedido para nossa manifestação. Queremos abordar algumas questões importantes. Primeiramente, destacamos a necessidade de uma Moção de Aplausos para a Filarmônica Vilabelense, que celebra 120 anos de história. Ela foi criada quando a igreja ainda era conhecida como Igreja das Duas Torres, antes mesmo de se tornar a Igreja Matriz, o que representa um marco significativo para a cidade. O aniversário da banda é no dia 29 de agosto, data que coincide com o início da novena de Nossa Senhora da Penha. Nossa sugestão para a Câmara é que seja aprovada a Moção de Aplausos e realizada uma sessão solene para homenagear os músicos e os familiares daqueles que já faleceram e que contribuíram para nossa história. Também iremos encaminhar uma sugestão de nomes para homenagens, mas não vamos mencioná-los agora devido ao tempo limitado da sessão. No entanto, apresentaremos uma lista de 15 a 20 nomes de pessoas que contribuíram significativamente para a história da cidade, mas que, por algum motivo, foram esquecidas com o tempo ou não foram sugeridas por nenhum

vereador. Deixaremos a critério da Câmara analisar o mérito dessas indicações para denominação de ruas, especialmente em áreas onde há muitas ruas projetadas, como o Jardim das Oliveiras, o Loteamento Luiz Lorena e o Vanete Almeida. Acreditamos que algumas dessas ruas poderiam receber o nome de pessoas de grande importância histórica, como, por exemplo, o Maestro Edésio, um músico de grande relevância na cidade, ou Luís Fogos, entre outros. Gostaríamos também de destacar uma proposta direcionada ao nosso amigo Sérgio Romero de Godoy, conhecido como Serginho, em nome dele e de seus sete irmãos. Estamos proondo, e vamos enviar o texto para a Câmara analisar, a criação da Lei Francisquinha Godoy, para que, todo dia 1º de julho, data de nascimento de Dona Francisquinha, sejam realizadas campanhas educativas nos órgãos municipais de combate à violência contra a mulher e ao feminicídio. Dentro dessa mesma proposta, sugerimos que o município desenvolva políticas públicas de acompanhamento para filhos de mulheres vítimas de feminicídio, ou seja, órfãos que ficaram desamparados após perderem suas mães de forma tão trágica. Como é de conhecimento de muitos, Dona Francisquinha faleceu aos 39 anos, vítima de feminicídio, deixando nove filhos. A filha mais velha tinha 15 anos e a mais nova, um ano. Imaginem o desafio enfrentado por uma família tão numerosa crescendo sem a presença da mãe. Agora, pensemos na realidade de 10 mulheres assassinadas em Serra Talhada, vítimas de feminicídio, cada uma deixando dois filhos órfãos. Isso totaliza 20 crianças sem o apoio materno. Diante disso, defendemos a necessidade urgente de políticas públicas que ofereçam acompanhamento psicológico e educacional a essas crianças, além de oportunidades de inserção no mercado de trabalho, para que tenham uma chance justa de uma vida digna, apesar da tragédia que enfrentaram. Esse acompanhamento é essencial, considerando o impacto emocional e social causado pela violência doméstica, que muitas vezes é cometida pelo próprio pai, namorado ou companheiro da vítima. Agradecemos à Câmara pelo espaço. **O senhor Professor Paulo César Gomes dos Santos passa a palavra para a senhora Nidreyjeane Magalhães, vice-presidente do Instituto Histórico de Serra Talhada, que vai dar mais detalhes sobre a questão da Lei Francisquinha Godoy.** Bom dia a todos. Gostaria de cumprimentar nobres vereadores e vereadoras, na pessoa do presidente Manoel Enfermeiro. Eu sou Nidreyjeane Magalhães, advogada, para quem ainda não me conhece, e sou filha de Serra Talhada. Hoje, fui convidada a fazer parte do egrégio grupo do Instituto Histórico do Patrimônio Cultural de Serra Talhada, ocupando o cargo de vice-presidente, por convite do presidente Professor Paulo César, onde o Bonzinho Magalhães também é membro. Gostaria de ilustrar a importância da criação desse projeto de lei, pois o nosso Instituto é baseado, essencialmente, nos estudos da nossa história. Não podemos permitir que a história de Serra Talhada se perca com o tempo, à medida que nossos entes queridos partem e, com eles, suas memórias. É fundamental que histórias marcantes, como a de Dona Francisquinha Godoy, não sejam esquecidas. Ela foi vítima de feminicídio na década de 70, um fato que chocou não apenas Serra Talhada, mas toda a região. Muitos que vivenciaram essa época ainda estão aqui, presentes, e é nossa responsabilidade garantir que essa história não caia no esquecimento. Dentro dos debates dentro do instituto, nossas lutas têm o intuito a proteção do patrimônio histórico, não é nada partidário. Com o apoio de órgãos públicos e por meio de parcerias, nosso objetivo é amadurecer a ideia do Projeto de Lei Francisquinha Godoy, instituindo o dia 1º de julho como uma data de ações educativas no município de Serra Talhada. Acredito que a prevenção é sempre mais eficaz do que apenas o combate à violência. Embora já existam mecanismos implantados não só em Pernambuco, mas também em Serra Talhada e outros estados, os números de feminicídio ainda são alarmantes. Por isso, é essencial que tenhamos um dia dedicado à conscientização em Serra Talhada, por meio da Lei Francisquinha Godoy, que levará informação às novas gerações. Um ponto essencial dessa lei é o amparo aos órfãos. Quem já perdeu um familiar sabe que, na primeira e segunda semanas, há um acolhimento por parte de amigos e familiares, especialmente em casos de grande repercussão. No entanto, o vazio e os problemas permanecem, e é nesse momento que a assistência se torna ainda mais necessária. Defendo a criação de políticas públicas que ofereçam apoio contínuo e efetivo a essas crianças e adolescentes, para que eles não recebam apenas o amparo imediato, mas que sejam acompanhados durante toda a sua jornada de crescimento. Isso contribuirá para que eles se tornem adultos conscientes e

resilientes, mesmo após terem sofrido tamanha perda. É importante lembrar que um crime dessa natureza não destrói apenas a vítima direta, mas abala toda uma família, pois a criança fica, ao mesmo tempo, órfã de pai e mãe. Por isso, peço que, ao analisarem este projeto de lei, façam isso com atenção, dedicação e sensibilidade, entendendo a urgência e a importância dessa criação. Agradeço pela oportunidade de me expressar. Obrigada. **A senhora Nidreyjeane Magalhães, vice-presidente do Instituto Histórico de Serra Talhada, passa a palavra para o senhor Bonzinho Magalhães.** Bom dia a todos! Antes de começar, gostaria de agradecer ao presidente Manoel Enfermeiro pela paciência e pelo espaço concedido. Recentemente, fiz um apelo e o problema foi atendido. Fico satisfeito em ver que o município possui logística suficiente para corrigir falhas, como é o caso do Borborema. Há equipamentos de primeira lira, operadores qualificados, um secretário atento, ouvintes e executores comprometidos. Muito obrigado por isso! Hoje, estou aqui acompanhando este grupo com o pensamento voltado para a preservação do meio ambiente. Gostaria de fazer um alerta sobre a Barragem de Serrinha, pois a água está saindo sem controle. Sugiro que seja organizada uma visita com os vereadores e secretários do município para verificar o que pode ser feito para consertar a comporta. Caso contrário, corremos o risco de ficar sem água. Outro ponto que gostaria de abordar é a situação da Barragem do Jazigo. Há alguns anos, fiz um apelo e o Farol de Notícias acompanhou minha visita com o engenheiro João Novaes, onde mostramos os riscos e a situação precária da barragem. Como resultado, foi liberada uma verba significativa para o conserto. Diante disso, sugiro que os nobres vereadores, especialmente aqueles que representam a região, acompanhem de perto o andamento dessa obra. Além disso, recomendo a realização de uma audiência pública antes do início das obras, para discutirmos os impactos ambientais e sociais, bem como possíveis entraves que possam impedir a conclusão da obra. Hoje, trouxe comigo um documento importante que gostaria que cada vereador pudesse ler, preferencialmente na mesa, sobre o Plano Diretor de Serra Talhada. Antes do Heliocentrismo, nos questionamos sobre COPERVE, mas hoje nós estamos aqui. Recentemente, questionei sobre a implementação desse plano e recebi uma análise de um especialista em arquitetura que atualmente reside em Portugal. Esse profissional, que é filho de Serra Talhada, está muito alinhado com o tema e nos enviou um alerta sobre a situação. Agradeço à equipe do Farol de Notícias pela publicação do artigo e por estimularem os comentários sobre o tema. Tenho certeza de que há pessoas pensantes aqui, e acredito que juntos poderemos encontrar soluções eficazes com relação ao Plano Diretor de Serra Talhada, que se realmente for implementado corretamente e os parâmetros forem ajustados, poderemos resolver não só os problemas da cultura, como os de infraestrutura e também preservar nossos recursos naturais, evitando a decadência de pontos importantes para o município. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Bonzinho, pelas palavras e pelas indicações que você pede. A gente pede, se possível, que você as deixe aqui para que possamos tirar uma cópia e encaminhar a todos os vereadores. Agradeço, Bonzinho, pela preocupação que você tem com o meio ambiente e com a sociedade de Serra Talhada. Sobre o jazigo, já faz dois meses que enviei esse requerimento para o DNIT. Esse pedido também foi feito pelo seu primo, Francisco Anselmo de Magalhães, que solicitou a recuperação do jazigo. Mas você é uma pessoa que sempre tem contribuído muito com a sociedade. Isso é fato. Estamos aqui com um regime interno ultrapassado. Não sei se você sabe, mas precisamos nos reunir com todos os vereadores e com as autoridades competentes para reformular esse plano. O atual regime já está muito defasado, muitas mudanças ocorreram, e vamos trabalhar nisso. Jeane, muito obrigado pelas palavras. Você é uma pessoa do meu coração, assim como seu pai. O compromisso que você tem como vice-presidente é muito importante. É essencial termos uma mulher que pensa, muitas vezes, de forma mais estratégica do que os homens—não desmerecendo os homens, mas reconhecendo sua competência. Conheço você desde criança e sei do seu talento. Pode ficar tranquila, pois esta Casa, juntamente com os pares, fará tudo o que for necessário para colocar esse plano em prática. Muitas vezes, discutimos as questões aqui, mas depois acabam sendo esquecidas. Porém, podem contar com esta Casa para buscar sempre o melhor e garantir que estejamos todos unidos. Peço aos dois secretários que estão aqui para que levem essas demandas para a prefeita, pois vocês são a ponte para fazer isso. A gente agradece a

**parceria. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor Presidente, senhores vereadores, vereadora Juliana Tenório, amigos que nos ouvem através da Rádio Vila Bela FM, Quero parabenizar a Rádio Vila Bela FM por ter vencido a licitação e estar transmitindo as sessões da Câmara. Mando um abraço para Francis Maia, que está no estúdio. Também quero saudar meus amigos presentes, em nome de Júnior Campos, saúdo toda imprensa; meu amigo Alan; o secretário de governo Renan; meu amigo André, motorista da prefeita; e um abraço para Divonaldo, que está aqui presente, assim como para a Polícia Militar e todos vocês. Quero também mandar um alô especial para meus amigos das comunidades Malhada do Juá, Cacimbão, Baixio da Carnaúba, Tapera, Poço Frio, Juazeirinho, Saco da Roça, minha amada Caiçarinha da Penha, Santana, Conceição de Cima, Cacimbinha, Catolé, Fuxica, Serra Grande, Carnaúba, Martiliano e todos que estão na escuta. Um abraço do amigo Rosimério de Cuca! Aproveito para cumprimentar também meu amigo e funcionário desta Casa, Neidinaldo. Em seu nome, saúdo todos os funcionários desta Câmara. Senhores vereadores, mais uma vez quero parabenizar o colega vereador Antônio de Antenor por suas indicações. Como sempre, está lutando e batalhando pelo povo de Caiçarinha da Penha. Quero falar sobre a questão da energia do cemitério da comunidade. Outro vereador colocou a indicação corretamente, é um direito que lhe assiste, mas o povo não é burro e sabe quem vem lutando por essa conquista há muito tempo. Tenho indicações e esforços dedicados a isso. Bonzinho, lá já tem um poste encostado na parede do cemitério, além do transformador, que foi solicitado por mim, Rosimério de Cuca. Parabéns ao vereador! Como dizem: "quanto mais cabra, mais cabrito". Pelo menos, com certeza, nossa prefeita irá viabilizar a energia do cemitério de Caiçarinha da Penha. Na próxima semana, estarei entrando com um requerimento ao deputado Fernando Monteiro e à nossa prefeita Márcia Conrado para que agilizem e façam a passagem molhada no Açude de Zé Panta, na estrada que liga Caiçarinha à Varzinha. Essa passagem foi levada pela chuva há 7, ou 8 anos e, até hoje, não foi refeita. Pedir à nossa prefeita e ao futuro deputado federal que, caso viabilizem essa passagem molhada, enviem emendas para que o povo de Caiçarinha possa trafegar com mais segurança. Em diversas ocasiões, devido às chuvas, a estrada ficou intransitável, impedindo o tráfego de veículos. Também estou entrando com uma indicação para a construção da praça na comunidade de Conceição de Cima, uma reivindicação minha desde 2017, quando iniciei meu mandato, mas que até hoje não foi atendida. Tenho certeza de que nossa prefeita irá agilizar essa obra, pois a comunidade precisa desse espaço. É um local grande, com idosos e crianças, que poderão usufruir muito bem desse equipamento público. Além disso, solicitei a extensão do atendimento da UBS para a Vila da Conceição de Cima e Vila dos Firminos, pois o posto de saúde de Caiçarinha da Penha está sobrecarregado. Muitas pessoas de Santana, Conceição de Cima, Conceição de Baixo, do Meio, Fuxica, Carnaúba, Martiliano e Cacimbinha precisam desse atendimento e, muitas vezes, chegam de madrugada para pegar ficha, mas não conseguem ser atendidas. Tenho certeza de que a prefeita Márcia Conrado e a secretária de saúde, Lisbeth Rosa, ouvirão essa solicitação e viabilizarão essa extensão para atender melhor a população. Hoje, estou aqui calmo e tranquilo. Não vim para atacar ninguém. Sei que muitos esperavam que eu fizesse críticas para sair nos blogs, mas hoje estou tranquilo. Quero apenas reafirmar meu compromisso com o povo. Por fim, quero compartilhar que já consegui autorização para cavar dois poços artesianos: um para Cacimbinha de Cima, um para Cacimbinha de Baixo e outro na Vila dos Quincas. Isso garantirá que a população dessas comunidades não sofra tanto com a falta d'água. Esse é o verdadeiro trabalho de quem se preocupa com os mais humildes. E deixo um recado: se a carapuça servir, que vista quem quiser. Se sua estrela não brilha, não tente apagar a minha, porque Deus está ao meu lado! Prova disso é que fui majoritário em Caiçarinha e minha votação foi expressiva em Serra Talhada: 1.775 votos! Isso não é para qualquer um, é para quem trabalha! Porque meu nome é Trabalho e o apelido é Hora Extra. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Quero saudar a Mesa, na pessoa do senhor presidente Manoel Enfermeiro. Cumprimento toda a imprensa aqui presente, incluindo o *Farol de Notícias*, a Rádio Vila Bela FM, a Cultura FM e a Rádio Gospel FM, como bem mencionou o senhor presidente. Saúdo também o secretário de

Governo, Dr. Allan Pereira, e meu primo Renan Pereira. Aqui é tudo Pereira! Também quero cumprimentar meu amigo Miguel Duque, presente no plenário, e o assessor do deputado estadual Luciano Duque, Divonaldo. Saúdo todos que estão no plenário, aqueles que nos escutam pelas redes sociais, bem como toda a população da zona rural e urbana. Senhor presidente, é um prazer estar aqui mais uma vez. Não pude estar presente na primeira sessão, mas quero, mais uma vez, agradecer à população de Serra Talhada por confiar no nosso trabalho e nos conduzir ao nosso terceiro mandato nesta Casa, com 1.565 votos. Esses votos representam pessoas que pensam como eu, André Maio, e como muitos que querem a continuidade do trabalho e a transformação da nossa cidade. Aqueles que não votaram em mim também são meus amigos, e eu trabalharei para todos, pois nosso objetivo é ver Serra Talhada cada vez melhor, gerando oportunidades, emprego e renda e melhorando a qualidade de vida da nossa população. Tenho certeza de que esse é o desejo de todos os vereadores aqui. Sobre minhas indicações: Quero falar sobre a Indicação 001/2025 e a Indicação 002/2025. Na Indicação 001/2025, solicito à senhora prefeita e ao secretário de Agricultura a recuperação das estradas do Quarto Distrito, com o envio de uma patrulha mecanizada para atender as seguintes localidades: Carnaúba, Lajinha, Barra do Limoeiro, Jardim, São Bento, Água Branca, Mirador, Cachoeira, Pocinhos, Solidão, Limoeiro, Altinho, Timorante, Lajinha, Três Passagens localizadas no sétimo distrito. E também nas estradas do IPA, Saco e Haras. Na Indicação 002/2025, solicito também ao secretário de agricultura uma patrulha mecanizada para a recuperação das estradas do Sexto Distrito, abrangendo as comunidades de Serrinha, Poço da Seca, São Miguel, Pedreira e Barra do Malês. Alguns me perguntam: "*André, por que você está pedindo agora, se é época de chuva?*" Quero deixar claro que todos os anos, na primeira sessão em que participo, faço esse pedido para que o secretário de Agricultura possa se organizar com antecedência e agir no tempo certo. Há três anos, nós mesmos, praticamente sem o apoio do poder público municipal, temos feito a recuperação das estradas da região de Água Branca. Isso ocorre por falta de gerência e organização por parte da Secretaria de Agricultura. Não venho aqui para reclamar, mas para buscar soluções. Quero poder voltar aqui e dizer: "Parabéns, secretário! Esse ano você recuperou as estradas de Água Branca até o dia 12 de junho, como sempre deveria ter sido!" No passado, as máquinas sempre chegavam ao nosso Quarto Distrito até essa data. Mas, nos últimos três ou quatro anos, essa recuperação não aconteceu no tempo certo, e em algumas regiões nem sequer ocorreu. Não tenho nada contra a pessoa do secretário de Agricultura, Fabinho, mas peço que essa situação seja levada à prefeita. Já que o secretário não comparece a esta Casa para ouvir nossas demandas e nem para atender às necessidades da zona rural, que cada vereador aqui representa uma comunidade diferente, precisamos resolver isso de outra forma. Quero pedir a vossa excelência, Allan, para que leve a nossa prefeita do município de Serra Talhada as nossas demandas. Além disso, gostaria de reforçar a questão das emendas impositivas para perfuração de poços artesianos. A maioria dos vereadores aqui destinou emendas para essa finalidade, mas os poços não foram perfurados. Por quê? Esse é um direito dos vereadores e, mais importante ainda, uma necessidade da população. Já cobramos essa questão ao ex-secretário Rafael, mas nada foi resolvido. Precisamos urgentemente, de uma solução para perfurar os poços, não só de André Maio, mas de todos os vereadores. A população está com sede, enfrentando dificuldades. O deputado estadual Luciano Duque, por exemplo, destinou quase R\$ 400 mil via *emenda PIX* para a perfuração de poços artesianos. E por que esses poços ainda não foram perfurados? O dinheiro chegou. O óleo diesel não é o problema, pois os recursos foram liberados. Qual a justificativa? É preciso dar uma resposta à população, que nos cobra diariamente. Estamos aqui para trabalhar e garantir que esses problemas sejam resolvidos. Quero mais uma vez reforçar um pedido à Secretaria de Agricultura. A população não pode pagar o preço pela falta de planejamento. Pedimos, humildemente, que o secretário se organize, faça um cronograma, uma planilha, para que possamos voltar a esta Casa e parabenizá-lo pelo belíssimo trabalho que pode ser feito. Quero também aproveitar para reconhecer o excelente trabalho de alguns secretários da gestão da prefeita Márcia. Já parabenizei Renan Pereira por sua dedicação e, da mesma forma, destaco o trabalho de Edmar Júnior e Mirella, que agora assume um papel executivo ao lado de Márcio. São secretários comprometidos, que fazem a diferença. E agora, com a chegada do Dr.

Allan, tenho certeza de que essa questão das emendas impositivas será resolvida. Posicionamento firme: a voz do povo de Serra Talhada, o povo nos cobra e quer respostas! Quero deixar claro que o posicionamento de André Maio é o posicionamento do povo de Serra Talhada. Represento aqueles que confiaram em mim e em todos nós, vereadores, para resolver problemas reais da população. Recebo inúmeras reclamações sobre a situação da Avenida Waldemar Oliveira, próximo ao Shopping, onde os buracos se tornaram um problema crônico. E não venham dizer que é culpa das chuvas! Faz dois, três anos que essa situação persiste. Será que agora Serra Talhada virou São Paulo, onde chove todos os dias? E mesmo assim, lá se trabalha! E aqui quando chove não pode ajeitar aquela buraqueira? E o povo continua sofrendo. Secretaria Gabi, pedimos uma solução! Sabemos da sua competência, da sua dedicação, e pedimos que providencie pelo menos um paliativo. Se não for possível resolver o problema de forma definitiva agora, ao menos minimize o sofrimento dos motoristas, motociclistas e pedestres que utilizam aquela via diariamente. Multas e falta de sinalização: o povo não pode pagar pela incompetência. Outro ponto que precisa ser revisto é a falta de sinalização em alguns trechos da cidade, o que tem resultado em multas injustas. Um exemplo claro é uma placa próxima ao *Farol de Notícias*, que está mal posicionada, dificultando a visualização. Recebi a denúncia de um cidadão que, por não enxergar a placa, foi multado em R\$880,41. Um pai de família, que usa sua moto para sustentar sua casa, vindo da zona rural. Isso é justo? Não é justo! Pedimos que a Secretaria de Trânsito revise essa sinalização para que a Prefeitura invista em educação no trânsito, porque muitas pessoas não sabem a regra da rotatória, por falta de instrução. É preciso mais campanhas educativas! Quero também falar sobre a Guarda Municipal que também nos procurou para relatar a falta de diálogo da gestão. Foi marcada uma reunião com a prefeita, mas ela desmarcou e viajou. Isso não pode acontecer! Todo gestor precisa ter diálogo com os trabalhadores. Já vimos, em anos anteriores, a Guarda tentando ser ouvida e não conseguindo. Espero que, neste novo mandato, essa realidade mude e que a prefeita marque um encontro com os agentes para ouvi-los e encontrar soluções para suas demandas. Sobre os professores, segundo informações, o município está atrasando o repasse dos consignados para os bancos. Recebi relatos de aposentados que, por conta disso, alguns aposentados estão com o nome no SPC! Isso é um absurdo! Peço à prefeita que agilize essa questão e que marque um encontro com os professores, principalmente os aposentados, para esclarecer essa situação. Esses profissionais dedicaram suas vidas à educação, ajudaram a formar gerações, e hoje não conseguem sequer ser ouvidos. Isso não é justo! Quero também falar sobre a saúde, recebi a denúncia de uma senhora que, por recomendação médica, precisa fazer uma cesariana desde a semana passada. Ela procurou a Secretaria de Saúde e teve o procedimento negado. Está sofrendo há mais de oito dias, com dores e dificuldades. O pior: disseram a ela que só autorizariam a cesariana se ela aceitasse fazer uma laqueadura! Isso é um absurdo, um desrespeito com a mulher! Trata-se do primeiro filho dela! Quem é mãe sabe o sofrimento de uma gestação. Já foi ao HOSPAM e voltou, está sofrendo e não consegue fazer o procedimento. A saúde pública não pode impor condições abusivas para um direito básico. Segundo ela, a senhora Ana Paula, da secretaria de saúde, negou a cesariana. Peço que a Secretaria de Saúde, que resolva esse caso com urgência! Saúde não é favor, é obrigação do município! Não importa quem bata na porta dela, é uma obrigação atender. Ela mora lá na Rua 13 de Maio, perto da Rua 13 de Maio. Seu esposo vende bombons na praça e não tem condições de pagar uma cesariana. Por que negar esse direito? Por que negar essa cesariana? Tantas outras são realizadas no município. Por que negaram para ela? Por falta de conhecimento? Por falta de influência? Creio que não seja perseguição. Acredito que a secretaria de Saúde não faria isso intencionalmente. Mas, por gentileza, que ela veja esse caso. Se não resolverem, teremos que acionar o Ministério Público para ver essa situação. Vamos buscar esclarecimentos e solicitar a relação de todos os partos realizados no município de Serra Talhada, identificando quais foram feitos pela Secretaria de Saúde na Maternidade São Francisco. Por que negar esse atendimento a uma mulher pobre, que não tem condições e está sofrendo, gemendo de dor? Isso está errado! Peço, Allan, por gentileza, que essa situação seja resolvida com urgência. Se possível, que ela seja atendida ainda hoje, pois está sendo enviada de um lado para outro sem solução. Para finalizar, senhor presidente, não posso deixar de mencionar outras

questões urgentes. Falei bastante sobre problemas municipais, mas agora faço um apelo à Governadora do Estado de Pernambuco, Raquel Lyra. A PE-418 está em estado crítico, cheia de buracos. Governadora, não fique apenas na posição de enfeite em Recife. Tome providências! Até agora, nada foi feito para melhorar essa estrada, que liga o aeroporto a Serra Talhada. Outro ponto importante: a regulamentação do Canabidiol. Que é um projeto muito importante do deputado Luciano Duque, ainda não foi regulamentado. Manoel, recebo semanalmente entre 10 e 15 ligações de pessoas perguntando onde podem pegar esse medicamento. O valor dele é altíssimo, cerca de R\$2.300,00 a R\$2.400,00. Muitas pessoas com doenças crônicas poderiam ser beneficiadas, mas não têm acesso. Peço à governadora que regulamente urgentemente esse medicamento para atender toda a população de Pernambuco, não apenas Serra Talhada. Que Deus abençoe a todos! Desde já, quero deixar claro: não se trata de nada pessoal contra a prefeita. Tudo que digo aqui é pelo bem de Serra Talhada. Coloco meu gabinete à disposição da prefeita, da população e dos secretários. Parabenizo os secretários que vieram até aqui para ouvir as demandas dos vereadores. Esse diálogo é fundamental para construirmos uma cidade melhor. Muito obrigado! Que Deus abençoe a cada um de nós!

**O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo.** Bom dia a todas e a todos aqui presentes! Quero registrar a presença do amigo André, do secretário de governo Allan Pereira, de Divonaldo, assessor do deputado Luciano Duque, de Miguel Duque e de todos que fazem parte da imprensa aqui presente. Agradeço à Rádio Vila Bela pela transmissão das sessões, todos que estão aqui no plenário, em nome pelo Kaká, aos policiais militares e ao Farol de Notícias, na pessoa de Sérgio Hernandes. Quero começar minha fala mandando um abraço especial para a mãe de Doca, Dona Marlene, e Ciço de Manezão e todos do Castor. Hoje, venho falar sobre uma indicação que fiz à Prefeita Márcia Conrado e ao Secretário de Educação, solicitando a reforma da Escola Vicente Inácio de Oliveira. Estive lá recentemente, e a comunidade pediu algumas melhorias. Conversei com o Secretário de Educação, que afirmou que colocará as demandas na planilha de planejamento para atendê-las. Também fiz uma indicação para que seja resolvida a situação da entrada do Bairro Vila Bela, na Avenida Deputado Argemiro Pereira de Menezes, que está cheia de buracos. Conversei com a Secretária Gabriela, que pediu um pouco de paciência devido ao período de chuvas, mas garantiu que será feito um recapeamento e a melhoria do acesso, assim como de algumas ruas no bairro. Sei que o povo tem cobrado muito, não só de mim, mas de todos os parlamentares, pois o Bairro Vila Bela precisa de melhorias urgentes. No entanto, é uma demanda que requer muitos recursos. Vamos buscar uma emenda com o Deputado Federal Fernando Monteiro, para destinar uma verba e melhorar a situação do bairro do Bairro Vila Bela. Tenho fé em Deus que isso será resolvido, pois a Prefeita Márcia Conrado não tem virado as costas para o povo e certamente vai atender a essa necessidade. Por fim, quero falar sobre uma reunião que tive com a Prefeita Márcia Conrado na última quarta-feira. Conversamos sobre as eleições de 2026, e tudo ficou bem definido. Eu não queria ser taxado de traidor nem ser acusado de traer a confiança da prefeita. Conversamos abertamente, e a prefeita, com sua humildade, me chamou para esclarecer as coisas. Muitos não vão acreditar sobre a conversa que eu tive com a prefeita, mas eu saí de lá muito satisfeito. Eu não queria sair na rua e está sendo chamado de traidor, que estava traindo a prefeita ou que estava traindo a confiança da prefeita. Muitos dizem: "Como é que o China faz parte do grupo de Márcia, mas vota em Luciano Duque? Então é uma coisa que ficou alinhada com a prefeita". Deixo claro que não estou fazendo nada escondido. Muitas pessoas gostam de criticar, mas eu tenho palavra e dignidade. Até hoje, honrei minha palavra e continuarei assim, sem sombra de dúvida. No dia em que eu não puder mais honrar minha palavra como político, podem ter certeza de que eu sairei. Não poderia ser injusto, especialmente com a Prefeita Márcia, que sempre confiou em mim. Agradeço à prefeita pela confiança e pela sensatez em nossa conversa. Portanto, fica tudo firme e claro: estarei com Fernando Monteiro para Deputado Federal, e estarei apoiando Luciano Duque para Deputado Estadual. Vamos juntos torcer por uma Serra Talhada cada vez melhor! Um bom dia a todos!

**O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio de Assis do Nascimento.** Excelentíssimo Senhor Presidente, caros colegas vereadores, vereadoras Alice e Juliana Tenório, bom dia a todos os ouvintes que, neste momento, estão sintonizados na

sessão da Câmara. Primeiramente, quero agradecer a Deus por estarmos aqui. Também gostaria de mandar um abraço para os amigos que nos pedem para mencioná-los. Quero agradecer a presença do advogado Miguel, candidato a prefeito em 2024, e dos amigos Divonaldo e Jones, que também está aqui presente. A todos que nos ouvem neste momento, recebam o abraço do vereador Antônio Antenor. Ontem, participei, junto com Miguel, Luciano, o deputado, e o colega vereador Lindomar, de uma reunião muito positiva do Sesi (Serviço Social da Indústria). O SESI, presidente, disponibilizou para Serra Talhada um investimento de 40 milhões, que atenderá mil estudantes com essa liberação. Foi um grande avanço! Outras obras serão anunciadas pelo Senai, e ficamos felizes quando recursos chegam à nossa cidade, especialmente na área da saúde. Temos que agradecer essa sabedoria e essa vontade de ver melhorias para o nosso povo. Portanto, é uma satisfação participar dessas reuniões. Ontem mesmo houve outra, mas não pude comparecer porque precisei ir à sessão. O encontro foi muito produtivo, com um debate importante entre os empresários locais. Acreditamos que tudo isso trará benefícios para Serra Talhada. Quero agradecer ao vereador Rosimério por me apoiar nos dois requerimentos que fiz para Caiçarinha. Primeiro, solicitei uma UBS para a comunidade de Santana. Tenho contato frequente com os moradores de lá, assim como com os de Caiçarinha. Uma senhora já precisou fazer quatro viagens para tentar pegar uma ordem na UBS de Caiçarinha e, infelizmente, não conseguiu. Ela tem uma alergia grave e precisava apenas de um encaminhamento para tratamento em Recife. Acredito que a prefeita e a secretária devem se sensibilizar, pois Santana e Barreiros, juntos, somam mais de 500 famílias. André, creio que essa comunidade merece uma UBS, o que beneficiaria muito aquela população e ajudaria a desafogar a UBS de Caiçarinha. Assim como foi feito na Conceição de Cima, seria uma excelente iniciativa. Gostaria de pedir o apoio do vereador do Clênio, que também faz parte dessa região e é filho de Caiçarinha. Inclusive em uma reunião da associação debatemos essa questão. Espero contar com o seu apoio em relação à solicitação dessa UBS, pois é de grande importância. A respeito da creche que eu pedi para Caiçarinha. Caiçarinha é o distrito que mais se desenvolve. Quem tem a oportunidade de visitar a região de Santana, irá ver o desenvolvimento daquela população! Hoje, acredito que seja um dos distritos que mais produz alimentos, e a comunidade precisa de suporte. Os moradores precisam trabalhar e ter um local seguro para deixar seus filhos. Por isso, uma creche em Caiçarinha seria de grande importância. Fizemos essa indicação à prefeita e à secretária para que avaliem essa necessidade e tomem as providências necessárias. **O Vereador Antônio De Assis do Nascimento concede um aparte ao Vereador Clênio Alves de Melo.** Antônio, quem determina a quantidade de famílias necessárias para a implantação de uma UBS é o Ministério da Saúde, não eu. Não é que eu não queira, muito pelo contrário. Sou profissional de saúde e gostaria muito que isso acontecesse. Tanto é que estamos sempre solicitando à prefeita Márcia Conrado a ampliação do atendimento em Barreiros, Santana, Conceição e Caçambinha. Já conseguimos, inclusive, atendimento extra de dentista com consultório móvel. A decisão sobre a criação de uma unidade básica de saúde depende do número de famílias na região. Atualmente, Caiçarinha divide essa demanda com Tauapiranga. No entanto, se conseguirmos lutar para que Caiçarinha tenha uma UBS própria, já seria um grande avanço. **O Vereador Antônio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Mas onde há boa vontade, se resolve. Se o Ministério da Saúde não autorizar fazer uma UBS para aquela comunidade, ela deve deslocar um ônibus com médico e com enfermeira para atender aquela população. Se quiser fazer, faz. **O Vereador Antônio de Assis do Nascimento concede um aparte ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo.** Vereador, para se construir uma unidade, é necessário ter um limite de pessoas, ou seja, um número mínimo de famílias. Para deslocar ou destinar recursos para a criação de uma UBS, o Ministério Público verificará quantas famílias existem naquela localidade. O que pode acontecer hoje é a Secretaria de Saúde, como já possui uma unidade no distrito, deslocar algum profissional para atender essa comunidade. No entanto, criar uma UBS torna-se inviável, pois não atende aos requisitos do Ministério da Saúde. Infelizmente, não será possível resolver completamente a situação, mas é possível amenizá-la. **O Vereador Antônio de Assis do Nascimento concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Vereador, pelo que eu sei, em Santana de Caiçarinha da Penha tem aproximadamente 500 ou 600 famílias. Se não

construírem uma UBS lá, onde mais poderia ter? Só se for no Recife. Se juntarmos Cacimbinha e Conceição de Cima, incluindo até Conceição do Meio, veja a quantidade de famílias! O que quero dizer é o seguinte: vamos fazer o pedido, e, se estiver dentro dos parâmetros do Ministério da Saúde, com certeza será feito. Agora, sabe o que está faltando até o momento? Força de vontade para brigar e lutar pela comunidade. Só isso! **O Vereador Antônio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Concordo plenamente, vereador. Acho que o Ministério Público deveria se sensibilizar e analisar a situação, pois, na zona rural, há mais de 500 famílias, o que justificaria a construção de uma UBS. Infelizmente! **O Vereador Antônio de Assis do Nascimento concede aparte ao Vereador Wallacy Cleyton Caboclo.** Vereador, não é o Ministério Público, e sim a Secretaria, por meio do Ministério da Saúde. Então, não adianta entrarmos no ringue sem antes estudar e verificar quantas famílias existem para planejar adequadamente. Não adianta recorrer ao Ministério Público, pois ninguém está negando a necessidade. O que precisa ser analisado é o recurso disponível, porque, se colocarem uma UBS lá, quem vai bancar os custos? **O Vereador Antônio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** A Prefeitura, por meio da secretaria de saúde. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa toma a palavra.** Essas pessoas são atendidas no PSF de Caiçarinha. O motivo pelo qual estamos pedindo uma unidade, é para desafogar o atendimento. Muitas e muitas chegam de madrugada, não conseguem pegar ficha e acabam não sendo atendidas. Só isso. **Por questão de ordem, o presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Veja só o problema que Antônio já explanou a lei. Disse que vai conversar com a prefeita, e ela deverá encaminhar as pessoas para lá. Não adianta criar essa polêmica toda. A prefeita, junto com a Secretaria de Saúde, irá encontrar uma solução para atender a população, assim como já acontece em diversos locais. Serra Talhada tem serviços prestados em todos os cantos, e mais um pode ser viabilizado. Sabemos que o Ministério da Saúde faz esse levantamento, mas, como o vereador já mencionou, lá existe boa vontade. Vamos conversar com a prefeita e a Secretaria de Saúde para que um profissional seja designado para prestar atendimento no local. Não adianta ficar insistindo na burocracia, pois a prefeitura já tem feito isso em várias localidades, como em Bernardo Vieira e Água Branca e outros. O importante é ter paciência, entrar em contato com a Secretaria de Saúde e fazer um planejamento. Antônio, você e Rosimério precisam definir qual é a melhor maneira de atender a população de Caiçarinha e dos Barreiros. Vamos organizar um serviço, mostrar trabalho e atender a comunidade. Isso é muito simples. Não adianta discutir sem ação. Eu mesmo perdi uma emenda de 200 mil reais que queria destinar para um curso na Tapera, mas o recurso acabou voltando por falta de viabilidade. Então, precisamos ter paciência, trabalhar e buscar a melhor solução para atender a população que tanto precisa. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** A solicitação de vocês é importante, e, inclusive, quero parabenizá-los. Caiçarinha teve uma grande votação, e me coloco à disposição, não só através do nosso trabalho, mas também com o apoio dos nossos deputados na busca por recursos. Clênio, entendo a situação e a necessidade de ampliar os serviços de saúde no PSF de Caiçarinha. É fundamental buscar recursos para essa ampliação, garantindo que haja médicos disponíveis de forma contínua para atender a população. Não adianta construir postos de saúde sem profissionais qualificados e comprometidos com um atendimento digno e eficiente. Clênio, que é profissional de saúde e já explanou essa situação, e Antônio, conte com a gente. Podemos até apresentar uma nova indicação no futuro, caso esta não seja possível agora. Com o objetivo de ampliar o PSF de Caiçarinha, melhorar a qualidade do atendimento e garantir mais recursos, como a disponibilização de uma ambulância para a comunidade. Conte conosco para o que for necessário! Parabéns pela iniciativa e obrigado! **Por questão de ordem, o Vereador Rosimerio Luiz Alves Costa fica com a palavra.** André Maio, se você puder responder, em Água Branca tem PSF. Quantas famílias existem no Jardim? E lá tem UBS? Na Santana são 600 famílias, meu amigo! **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Eu acho que o que importa é ter força de vontade. Quando se quer, encontra-se uma solução, mas quando não se quer, surgem as desculpas. Se não for possível construir uma UBS em Santana ou Conceição de Cima, que se desloque um carro do município com profissionais para atender a comunidade. A responsabilidade de atender a população é da prefeitura e da

Secretaria de Saúde. O povo não pode continuar sofrendo no meio do mato. Durante as eleições, os políticos aparecem nas casas, prometem, estão presentes nas ruas e comunidades, mas, depois que as eleições passam, viram as costas. A UBS chegando lá, China Menezes, vai atender, sim, o povo que está sofrendo. Não cabe a nós apenas discutir se o Ministério da Saúde vai autorizar ou não. O importante é encontrar uma solução para atender a comunidade da zona rural que está sofrendo. Como representantes do povo e fiscais da administração pública, temos o dever de cobrar. Eu não vou parar de cobrar pela população de Itupiranga, de Caiçarinha e de qualquer outra localidade que precise. Gasta-se tanto dinheiro com festas e outras coisas. Não sou contra festas, sou a favor, mas é preciso priorizar a saúde que é mais urgente. Para concluir minha fala, quero dizer ao povo de Tauapiranga, que está em calamidade por causa da falta d'água na sede, que conversei ontem com o secretário Fabinho, e ele prometeu que até sexta-feira o problema será resolvido. Muito obrigado, um abraço a todos os ouvintes. Estamos aqui para defender o povo da nossa terra. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e a todas! Senhor Presidente, caros vereadores e a vereadora Juliana Tenório, quero saudar os ilustres presentes aqui no plenário, na pessoa de quem estendo a saudação aos demais presentes. Quero cumprimentar o Dr. Allan Pereira, Secretário de Governo, que sempre nos acompanha e faz essa importante ponte entre a Câmara e o Governo. Saúdo também o Renan, que acabou de sair. Quero saudar a Secretaria de Administração, o amigo Miguel Duque — um abraço, Miguel! — e o Bonzinho Magalhães, que está sempre presente. Também a minha saudação ao Paulo César e à Jeane, que acabaram de sair. Quero parabenizá-los pela preocupação que demonstram ao trazerem suas observações e reivindicações. Isso nos ajuda muito enquanto representantes do povo, pois, quando a população se aproxima para fazer algum pedido ou denúncia, podemos atuar de forma mais efetiva. Parabéns ao Bonzinho, Paulo César e à Jeane, que sempre se mostraram preocupados com as questões da comunidade! O Bonzinho sabe bem que, há alguns anos, acompanhamos uma equipe do governo para vistoriar a parede da barragem, tanto de Serrinha quanto do Jazigo, e, de fato, havia deficiências que precisavam ser corrigidas. Acredito que agora esse problema será resolvido, assim como está acontecendo com a ponte do Rio Pajeú. Lembro-me de ter acompanhado essa vistoria e foi um momento importante, pois cobramos as melhorias necessárias, mostrando nossa preocupação com a segurança e com o bem-estar da população. Quanto à fala de Paulo César, é fundamental darmos atenção aos nomes que ele citou, para que possam ser homenageados em algum instrumento público do município, como nomes de ruas. São pessoas que deram grande contribuição para Serra Talhada, e essa é uma forma de preservar suas memórias. Há cerca de sete anos, quando o então Deputado Sebastião Oliveira estava em exercício, eu fiz um requerimento solicitando melhorias para a barragem de Serrinha. Ele conseguiu alocar verba junto ao DNOCS, e isso possibilitou a melhoria da parede da barragem de Serrinha, como também o problema das comportas. No entanto, sabemos que os problemas são recorrentes, como o caso das comportas, então precisamos manter a atenção e continuar cobrando as soluções necessárias. Também quero saudar o blogueiro Júnior Campos e o amigo Divonaldo Barbosa, assim como todos que fazem o Farol de Notícias. Deixo um abraço especial para meus ouvintes do campo e da cidade, acompanhando pela Rádio Gospel, Rádio Vila Bela, e para a amiga Zuleide Vieira e o pessoal da Vila Bela. Registro ainda a presença do Diretor Paulo André, Kaká de Macena, e Renan. Por fim, quero mandar um abraço especial para Francys Maia, Anderson Tennens e todos da Rádio Vila Bela, assim como para meus amigos e amigas que estão na escuta agora pelas redes sociais. Um forte abraço a todos vocês! Senhor Presidente, Inicio minha fala hoje com profundo pesar, pois, da semana passada até agora, perdemos quatro serra-talhadenses queridos, pessoas que conheci e que deixaram saudades. Quero prestar meus sinceros sentimentos às famílias enlutadas e dizer que estou à disposição para ajudar no que for necessário. Hoje, especialmente, registro o falecimento do amigo Dãozinho, lá de Tauapiranga, um conterrâneo muito querido, com quem joguei muita bola. Ele faleceu em Petrolina, e seu corpo está chegando à tarde para o sepultamento em Tauapiranga. Meus profundos sentimentos a toda a família e amigos. Também expresso minhas condolências aos familiares de Dona Esmeralda Reis, que faleceu com mais de 100 anos. Deixo meus sentimentos a Anacleto, filho dela, a Peninha e a todos

os familiares e amigos. Não pude comparecer ao velório, pois estava em outro compromisso, mas estendo minha solidariedade a todos. Quero, ainda, prestar meus sentimentos à família do amigo agricultor e tocador de gaita, conhecido como Mané da Gaita, do Riacho do Bode, conterrâneo do amigo Gilliard. Que Deus conforte seus familiares e amigos. E também registro minhas condolências pela partida de Dona Maria José Brito, lá da Escadinha, tia querida de muitos. Meus sentimentos a todos os familiares e amigos. Quero aproveitar o momento para parabenizar a Filarmônica, que mantém viva essa linda tradição. Hoje, a celebração acontece na chácara da família, com um número crescente de fiéis a cada ano. Já participei de alguns desses eventos e sei da importância religiosa e cultural que ele carrega. Então, parabéns a Dedinha e a toda a família por continuarem realizando esse encontro de fé e tradição. Senhor Presidente, gostaria de fazer um comunicado importante: Estão abertas as inscrições para o Processo Seletivo Extra da UFRPE (Universidade Federal Rural de Pernambuco) para 2025.1, inclusive na Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST). Quero mandar um abraço ao Diretor Geral e Acadêmico Adriano, que me pediu para divulgar essa oportunidade. As inscrições começam no dia 13 de fevereiro e vão até 27 de fevereiro. Essa é uma excelente chance para quem deseja ocupar uma vaga ociosa em um dos cursos presenciais. Podem participar: Estudantes de outras universidades (transferência externa); Alunos da UFRPE que queiram mudar de curso ou unidade (transferência interna); Portadores de diploma que desejam cursar uma nova graduação; Ex-alunos da UFRPE que querem retornar aos estudos (reintegração). As inscrições devem ser feitas no site: #seleção.ufrpe.br. Atenção, jovens e adultos que buscam novas oportunidades! Essa é uma excelente chance de ingressar na UFRPE e construir um futuro promissor. Deixo um abraço a todos os colegas da Unidade Acadêmica de Serra Talhada e desejo boa sorte aos futuros alunos! E por último, Senhor Presidente, quero abordar um tema polêmico e tão sonhado por todos nós: o IML de Serra Talhada. Na última sessão, falei sobre isso e vou continuar insistindo, porque essa é uma necessidade urgente da nossa região. Quero convocar todos os vereadores do Município de Serra Talhada, de toda a região do Pajeú, do Sertão de Itaparica e do Sertão Central para unirmos forças nessa causa. Convoco também a Prefeita Márcia e todos os prefeitos dessas regiões, assim como os deputados federais votados em Serra Talhada: Waldemar Oliveira, Fernando Monteiro, Pedro Campos, Carlos Veras, Eriberto Medeiros, entre outros. Além disso, convoco os deputados estaduais: Fabrício Ferraz, Manoel Ferreira, Luciano Duque, Doriel Barros e também Sebastião Oliveira, que ainda tem grande influência no meio político. Precisamos marcar uma audiência ou, pelo menos, fazer um documento conjunto para enviar à Governadora e à Secretaria competente, solicitando informações claras e objetivas sobre: O planejamento do IML: Onde será a sede? Qual é o cronograma de execução? A situação das estradas que cortam nossos Sertões e região. O que não pode continuar é essa incerteza e essa falta de posicionamento claro. Há muita especulação e promessas feitas por governos anteriores, mas nada de concreto foi realizado. Falam que o IML virá para Serra Talhada, mas nada é confirmado. Disseram que a construção já começou há anos em Salgueiro, mas está parada. Agora falam que o IML vai para a Floresta. Precisamos acabar com essas incertezas! Outros governos já fizeram promessas que não foram cumpridas. O presidente já fez também uma audiência que tratava desse assunto aqui. Há cerca de 10 anos, alguns de nós, vereadores da época, tivemos uma reunião com o Secretário de Defesa, no governo de Eduardo Campos, e ficou só na conversa. Não podemos permitir que esse ciclo de promessas vazias continue. É hora de exigirmos uma definição clara sobre onde será instalado o IML do Sertão do Pajeú. E a localidade mais adequada para isso é, sem dúvida, Serra Talhada, porque: É geograficamente estratégica: em um raio de 100 a 120 km, atinge mais de 60 municípios. Atende à região de Itaparica e uma boa parte do Sertão Central. Possui maior concentração populacional e, infelizmente, altos índices de acidentes e assassinatos, o que justifica a necessidade de um IML na cidade. Portanto, não há outra discussão lógica. Se já há indícios ou boatos sobre a instalação do IML em outra cidade, é nosso dever como representantes do povo nos mobilizarmos e exigimos transparência e clareza sobre o assunto. Mas afirmo que dentre essas cidades, Serra Talhada é a que tem maior porte e necessidade para receber o IML. Proponho que todos nós, independente de sermos oposição ou situação, assinemos um documento oficial pedindo informações detalhadas sobre: O planejamento do IML.

O estágio da execução (se é que já existe). E, se necessário, marcamos uma audiência com a Governadora, com a prefeita e todos os deputados para esclarecermos tudo isso. Reconheço que a Governadora tem demonstrado atenção para com Serra Talhada e outras cidades da região em diversos aspectos, mas este é um problema regional que exige prioridade. E aproveito para reforçar a necessidade de melhorias nas estradas da nossa região, que estão em estado crítico. Por fim, deixo aqui meu apelo e meu compromisso com essa causa tão importante e urgente. E já aviso que em toda sessão eu vou falar sobre isso aqui. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Ronaldo Romão de Sousa.** Quero agradecer pelo encontro que tivemos com os amigos. Foi um momento especial, ainda mais com a presença do Titico, que veio lá de São Paulo. É sempre bom demais manter essa tradição da nossa brincadeira anual entre os amigos do Borborema e os amigos do São Miguel. Quero deixar um agradecimento especial a você, Buda, e a toda a comunidade do São Miguel, por terem acolhido com tanto carinho todos os amigos do Borborema. Muito obrigado à família São Miguel por essa recepção calorosa! E já vamos remarcar o próximo jogo, viu? Ou você me marca, ou eu marco você, mas uma coisa é certa: vamos ter que fazer gol! Obrigado. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Foi muito bom ver o Titico novamente. Ele que representou tanto pelo Borborema quanto pelo São Miguel na Copa Rural, onde fomos campeões. Sempre que ele vier, será recebido com carinho e respeito, porque ele merece. Ronaldo, quero agradecer pela honra de estarmos juntos nesse jogo festivo. Para mim, foi muito especial. Mudando de assunto, quero reafirmar minha indignação com a situação do IML e das estradas do nosso Sertão. Mas acredito que, com o empenho da Prefeita e dos deputados que mencionei anteriormente, vamos conseguir uma solução. Não dá mais para esperar. Não dá para ficar nessa de promessa pra lá, promessa pra cá. Queremos o IML aqui em Serra Talhada, para atender toda a nossa região. Um abraço a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra à Vereadora Juliana Aparecida Correa Tenório.** Bom dia a todos! Bom dia ao nosso Presidente Manoel Casciano e a todos os vereadores. Estava ali um pouco com ciúmes, porque só falam o nome das mulheres, são muitos homens, acho que é por isso! Bom dia, Lindomar, André Maio, Antônio de Antenor. Eu queria, inicialmente, dar os parabéns. Ontem, recebemos o selo ouro de educação pela criança alfabetizada no nosso município. Isso é um passo muito importante, e a gente vê o comprometimento da nossa cidade e da nossa prefeita com a alfabetização das nossas crianças. Isso, consequentemente, traz melhorias no futuro dessas crianças, porque hoje, não adianta termos muitos analfabetos que sabem ler, mas não sabem interpretar o que estão lendo. Então, a alfabetização e esse cuidado com as nossas crianças são fundamentais para garantir um futuro melhor. Outra coisa que eu queria ressaltar é que, na última quinta-feira, tivemos a inauguração de uma praça na Rua 4, uma praça que inclui brinquedos para inclusão social, especialmente para crianças cadeirantes. No sábado mesmo, a praça já estava totalmente vandalizada, o que foi muito triste. Isso foi um comentário de uma moradora da própria rua, mas não me recordo o nome dela. Seu Manoel, se puder me lembrar, agradeço. Essa praça foi um pedido da população. Ela não é apenas uma praça; é um lugar de convivência, onde todos se reúnem. É um espaço de lazer para as crianças, para tirá-las da frente da televisão e das redes sociais, o que ajuda no desenvolvimento psíquico delas. Hoje, vemos nossos jovens tão imersos em depressão e não entendemos por quê. O problema está nas redes sociais, onde todos vivem uma vida perfeita e tentam se comparar. Uma praça feita com o intuito de unir a comunidade está em total estado de abandono. Arrancaram as redinhas das mesas de pingue-pongue e depredaram o local. Queria deixar um recado à população: somos todos responsáveis por cuidar das nossas praças, dos nossos monumentos, da nossa cidade. Caso alguém veja esse tipo de vandalismo, é importante fazer a denúncia, pois o dinheiro investido é nosso e poderia estar sendo utilizado para outras coisas, mas é investido na cidade. O telefone para fazer denúncia é o 153. A partir da denúncia serão tomadas medidas devidas. O dinheiro investido na melhoria da nossa cidade é nosso. Portanto, é importante zelar pelo que é nosso. Outro ponto importante que gostaria de esclarecer: Sobre o seu comentário sobre a cesariana, que você falou que a senhora tentou e não obteve resposta, também passei por essa situação, mas fui entender o porquê. No Brasil, mais de 53% dos nascimentos são feitos por cesariana. Sabemos que a cesariana

é um procedimento mais caro e traz mais riscos tanto para a mãe quanto para o bebê. A Organização Mundial da Saúde recomenda que esse número seja reduzido para 15%. Serra Talhada tem se comprometido com isso, especialmente com a nossa Casa de Parto Humanizado, para garantir a segurança da mãe e da criança. Estamos tentando reduzir a taxa de cesarianas no município, pois o parto normal é a melhor via de nascimento, a recuperação é mais rápida, o bebê nasce quando os pulmões estão mais maduros, ele vem ao mundo na hora certa. Exceto em casos de complicações, como mães com diabetes ou hipertensão, que realmente necessita de cesariana. A nossa orientação é sempre tentar o parto normal, mas sempre com a avaliação do médico. O HOSPM está com as portas abertas para qualquer mãe que sentir alguma coisa. Lá o médico vai avaliar a necessidade do tipo de parto, normal ou cesariana. **A Vereadora Juliana Aparecida Correa Tenório concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Você está correta na sua colocação, mas há casos de mães que não têm condições de ter um parto normal. E defendemos também que quem deve escolher é a mulher, claro, com a orientação do médico. No caso da senhora, foi recomendado pelo profissional de saúde que fosse realizada a cesariana, não sendo possível apenas o parto normal. **A Vereadora Juliana Aparecida Correa Tenório retoma a palavra.** Outro ponto que eu queria destacar, sobre os feminicídios. Em janeiro, tivemos o caso da idosa de 87 anos e também um feminicídio no Vila Bela, em um sábado de madrugada. Quando uma mulher sofre violência, não é necessário que ela mesma faça a denúncia; qualquer pessoa que presencie pode fazer a denúncia. A denúncia é anônima e a investigação será feita. Isso é uma questão de conscientização da população. Eu conversei com Taís Aquino, e ela me forneceu o número para denúncias de violência doméstica, que é o 93300-9697. É muito importante que todos conheçam esses números e façam a denúncia. Por fim, sobre a Lei Municipal Francisca de Godoy, discutida por Paulo César e Nidreyjeane sobre feminicídios, achei importante e quero tentar conversar com eles para levar a educação sobre segurança e violência contra a mulher para as escolas. Precisamos educar nossas crianças, principalmente os meninos, para criar uma sociedade mais consciente. A educação sexual e a conscientização sobre segurança devem começar na escola, com rodas de conversa, principalmente com jovens entre 10 a 18 anos. Esse é um ponto que devemos trazer para discussão aqui na Câmara. Era só isso. Muito obrigada! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, Juliana Tenório e demais vereadores. Quero saudar o secretário de Governo, meu amigo Alan, o comunicador Júnior Campos e Miguel Bezerra. É uma satisfação receber nosso amigo Divonaldo e saudar todos os ouvintes. Gostaria de justificar meu atraso. Era para eu ter vindo ontem, mas estava em Recife e tive uma agenda super positiva, o que fez com que eu chegassem em casa quase às 11 horas da noite. Hoje, por volta das 4h30, saí de Recife. Aproveitando essa agenda, no decorrer das sessões nós vamos tratar de alguns assuntos. Primeiro, estivemos com o deputado Fernando Filho, tratando de projetos e ações para Serra Talhada. Depois, nos reunimos com Rubens Júnior, ex-adjunto da Casa Civil e hoje, atuante na Copagaz, discutimos a questão de Serra Talhada com o ex-deputado e conselheiro Rodrigo Novaes, no Tribunal de Contas, sobre decisões que estão sendo tomadas, principalmente no que diz respeito aos gastos com educação. Em seguida, estivemos na Federação Pernambucana de Futebol, e teremos novidades nos próximos dias em relação ao futebol. Gostaria de, inicialmente, agradecer à prefeita Márcia Conrado e, de certa forma, tranquilizar a comunidade do Bom Sucesso. Após seis anos com a escola fechada, a prefeita Márcia Conrado iniciou as obras de retomada. Estamos há 15 dias trabalhando em uma escola que estava parada há seis anos. Tenho certeza de que, mesmo com o início das aulas ontem e hoje, na próxima semana já estaremos com as turmas no Bom Sucesso. Essa é uma reivindicação antiga da comunidade, que precisava mandar seus alunos para Calumbi ou Santa Cruz da Baixa Verde. As obras estão avançadas, e certamente concluiremos a reforma da escola em tempo hábil. Pedimos às mães, que estão um pouco ansiosas, que tenham um pouco de calma. Houve um problema com as telhas devido ao período de chuvas, mas já estamos resolvendo. Estão sendo feitas a reforma da sala de aula, da cozinha, dos banheiros e, principalmente, do acesso. Depois de seis anos, voltaremos com as turmas este ano e, no próximo ano, ampliaremos as turmas para garantir àquela comunidade o direito à educação. Senhor presidente, colegas vereadores e toda a

sociedade, principalmente os meios de comunicação aqui presentes, gostaria de informar que nós entramos hoje com o requerimento pedindo a formatação e composição do Conselho Municipal de Segurança de Serra Talhada. Enquanto presidente desta casa em 2013, nós reformulamos o Conselho Municipal de Segurança, composto por 20 membros, incluindo representantes do poder municipal, da Polícia Civil, da Polícia Militar, do Poder Judiciário, da Polícia Rodoviária Federal, da Guarda Municipal, do Corpo de Bombeiros, da subseção da OAB, da CDL, SINDCOM, Loja Maçônica, associações de bairros e do sindicato rural. Não adianta ficarmos apenas questionando os outros sobre a violência em Serra Talhada, seja pelo aumento de feminicídios, pelo número de assaltos, de roubos ou de assassinatos, cuja maioria, inclusive, não tem suas origens esclarecidas. A sociedade coloca uma venda nos olhos e transfere a responsabilidade apenas para a prefeita e para os vereadores, sem participar ativamente das discussões e, principalmente, da tomada de decisões. É necessário que, através do governo, conforme já conversei com o secretário Allan e considerando a determinação da prefeita Márcia Conrado, em caráter de urgência para que seja feito o convite às entidades para que indiquem seus membros ao conselho. Precisamos reativar esse conselho de forma efetiva, e não apenas como um conselho filosófico. Estamos cheios de teorias e medidas superficiais, enquanto a população continua sofrendo com feminicídios, latrocínios, dependência química e o número crescente de idosos que têm seus cartões tomados por netos dependentes de drogas. Infelizmente, nada disso é solucionado. Aí vem a questão da Secretaria da Mulher, que realiza um trabalho belíssimo, mas não consegue reduzir esses problemas. Tem a Secretaria de Desenvolvimento Social, com os problemas Sociais e também a questão da Praça Sérgio Magalhães, onde há inúmeras pessoas, muitas de fora, ou seja, não são de Serra Talhada, que acabam impedindo o direito de ir e vir da população local. Por isso, é urgente que compunham esse conselho, tomando medidas que não sejam apenas discursivas, mas efetivas. Se for necessário um efetivo maior, buscaremos junto à governadora e à Secretaria de Segurança Pública. Inclusive, ontem, conversei com Fernando Filho sobre essa questão do conselho, abordando também a necessidade urgente de um IML na região. Reconhecemos o respeito que Miguel tem feito, tenho respeito por Luciano Duque, por Sebastião Oliveira e por tantos outros, mas é chegada a hora de todos aqueles que receberam votos em Serra Talhada virem aqui ajudar. Por fim, senhor presidente, solicito que Vossa Excelência constitua uma comissão para conduzir esse trabalho. Podemos, inclusive, marcar uma data para uma reunião, sendo uma sexta-feira uma boa opção para receber um dos deputados e dar andamento a essas ações. Nas quintas-feiras, saem do Congresso e da Assembleia deputados que vêm a Serra Talhada, e não adianta realizar apenas audiências públicas para ouvir, pois todos nós já sabemos qual é o problema: a questão da segurança e, principalmente, a instalação do IML. Não vou me confrontar com nenhum dos municípios, até porque somos uma região integrada, e a regional do Pajeú, em que Serra Talhada é, sem dúvida, a maior cidade, não pode ficar de fora dessa questão. Esse é um sonho antigo. Lembro que, inicialmente, estivemos com Damásio ainda na época do governador Eduardo Campos. No entanto, essa situação se arrasta por vaidades políticas, em que um diz que vai trazer o IML, outro diz que vai buscar, e, enquanto isso, a população fica à mercê. Muitas vezes, precisam recorrer a prefeitos e deputados para conseguir ajuda para transportar seus entes queridos. Além disso, o Instituto de Criminalística chega aqui e, se for depois do meio-dia, o corpo fica aguardando horas. Não se trata apenas de vítimas de homicídio, mas também de acidentes de trânsito, como o que aconteceu perto do Hospital Eduardo Campos com o incêndio. É necessário reunir todos os deputados federais, estaduais e prefeitos da região para que possamos ir até a governadora Raquel Lyra. Não há mais espaço para conversa ou discussão. Se vai fazer em Floresta para atender a região de Itaparica, ótimo. Se vai fazer em Salgueiro, excelente. Mas Serra Talhada também precisa ser incluída, considerando-se uma política de estado por parte do governo para descentralizar esses serviços. Não é mais aceitável depender exclusivamente de Recife, Caruaru ou Petrolina. Esse discurso não se sustenta mais; precisamos de ações concretas. Qual é o custo de se manter uma equipe de criminalistas e uma equipe de legistas na cidade? Oito ou dez profissionais? Não dá mais para continuar apenas conversando. A mesma coisa vale para a segurança pública, as operações de blitz que deixaram de existir e outros problemas. Precisamos,

senhor presidente, assumir a responsabilidade como representantes da nossa sociedade. Aqueles deputados que não vierem, que arquem com as consequências políticas. Precisamos da união de todos e que se juntem ao majoritário, que foi Luciano Duque, nosso colega do PT, até Caio, Fabrício e tantos outros. É hora de trabalharmos juntos com Sebastião Oliveira, Waldemar e todos que têm força política, para chegarmos à governadora e mostrarmos que há um sentimento coletivo. Não acredito que seja uma questão de falta de boa vontade, mas, na verdade, o que existe é uma ciúmeira política que tem atrapalhado muito a nossa sociedade e impedido a resolução de vários problemas. Por fim, hoje eu não queria fazer uma defesa, mas sim buscar um pouco de justiça. A Governadora Raquel Lyra tem sido, em alguns momentos, sacrificada. Pernambuco tem alguns problemas estruturais, que não são do dia para a noite que a gente vai conseguir resolver. E aí trago a questão da recuperação das estradas, que foi anunciado lá atrás no governo passado 5 milhões para recuperação das estradas, mas se passou o governo e não foi feito nada. E nós sabemos, não só na nossa região, mas em todo o estado, como tem a nossa malha viária. E não é do dia para noite que se faz, mas está se fazendo. Nós não podemos questionar, na própria questão da educação, que eu nunca vi, apesar de ser professor, que mais de 800 ônibus foram destinados a todos os municípios de Pernambuco, sem distinção de quem votou na governadora. Todos os 184 municípios têm recebido esses ônibus, o que melhora o transporte dos nossos estudantes e, acima de tudo, diminui os gastos. Em relação à merenda escolar, em Serra Talhada, por exemplo, há a questão da bacia leiteira que André Mai conhece, que foi contemplado em Luanda e também houve um avanço significativo com a compra do leite dos produtores a preços acessíveis. O governo também tem realizado outras ações importantes também na segurança, como a troca de todas as viaturas da Polícia Militar, trazendo melhorias nos equipamentos. Agora, falta resolver a questão do efetivo. Há mais de 20 anos, o número de policiais vem diminuindo devido às aposentadorias, enquanto a população cresce. Não há renovação suficiente, embora haja uma turma de policiais e bombeiros que está para se formar. A segurança pública é um dos maiores desafios do nosso estado, e o governo tem encarado isso com responsabilidade. No entanto, não é com uma “varinha de condão” que resolveremos o problema do efetivo. Acredito que precisamos nos desarmar politicamente. Fico impressionado ao ver que, assim que termina uma eleição, no dia seguinte já surgem inúmeros candidatos a prefeito e governador. A preocupação parece ser torcer para que quem está no poder não dê certo. Respeito o jovem companheiro que disputou as eleições aqui e que não age dessa forma, mas é comum ver politização excessiva. Quando alguém assume um cargo, já começam a torcer para que o mandato termine mal, visando apenas tirar proveito político. O bom político é aquele que faz um bom mandato e espera pela avaliação da população. Se chegamos aqui, é porque fizemos algo positivo. Assim é para prefeito, governador e presidente. Precisamos de um consenso para não continuar desejando o pior para o outro. Temos que apontar os problemas, sugerir soluções e trabalhar para melhorar. Muito se falava de coisas invisíveis no governo de Pernambuco, mas agora começa a haver um olhar diferente para aquilo que antes não se via. Quero deixar claro que continuo acreditando e desejando sucesso a todos os gestores do Brasil, em todas as esferas. Faço as cobranças necessárias, mas também reconheço que está sendo feito. Um exemplo disso foi a entrega das sementes, em que eu estive juntamente com a governadora. Falávamos sobre o risco de não serem distribuídas a tempo, mas, apesar das dificuldades estruturais, foram entregues em todo o estado. Agora, outras ações importantes também estão chegando, como a questão dos arados. Eu tenho convicção de que é preciso planejar para o futuro e não agir apenas com imediatismo. As coisas não acontecem só com conversa ou com sentimentos em relação a isso. Há decisões que precisam ser pensadas para daqui a 10 ou 20 anos, para que deixem um legado. O meu desejo é que possamos nos unir. Em 2026, vai se discutir as eleições. Eu vou declarar meu voto, Maria vai declarar o dela, mas os problemas de Pernambuco precisam chegar em 2026 menores do que foram em 2023, 2024 e 2025. Só assim estaremos, de forma efetiva, dando nossa contribuição enquanto cidadãos e, nós, enquanto parlamentares, para diminuir as desigualdades e os problemas da nossa querida Serra Talhada e do nosso estado de Pernambuco. Muito obrigado a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todos e todas. Cumprimento o presidente Manoel

Cassiano e, em nome dele, todos os colegas vereadores. Quero ressaltar a presença do amigo advogado Miguel Duque, assessor parlamentar de Luciano Duque, Divonaldo, e cumprimento a todos aqui presentes, à imprensa e a todos que nos acompanham. Para iniciar minhas palavras, senhor presidente, gostaria de destacar principalmente minha indicação 07, que trata das estradas rurais que ligam a Fazenda Barro Lagoinha à PE 418, chegando a Santa Rita. O objetivo é o melhoramento dessas estradas, especialmente nos pontos críticos, o que beneficiará a sociedade, o comércio de Serra Talhada e os estudantes, que em breve iniciarão as aulas. Em seguida, quero falar sobre o requerimento voltado ao Deputado Luciano Duque, para que ele possa levar até a Governadora Raquel Lira a necessidade de melhorias nas estradas do estado. Essa é a governadora em quem votei, e acredito que ela possa olhar com carinho para as estradas, não só de Serra Talhada, mas do estado de Pernambuco. O programa "Estradas e Rodagens" precisa ser ampliado, visando dar melhores condições de acesso ao aeroporto e o recapeamento de estradas que se encontram em dificuldades, para garantir mais comodidade ao transporte de motoristas e pessoas que se locomovem por essa região. Gostaria também de ressaltar a situação da solicitação 012, feita pelo amigo Antônio de Antenor, que solicita à Secretaria de Saúde a criação de um projeto para viabilizar um posto de saúde em Santana. Embora não seja de Caiçarinha, vejo a importância da saúde na nossa zona rural. O levantamento precisa ser feito pelo órgão responsável, que deve verificar a necessidade, o número de famílias que residem na região, para viabilizar esse projeto. Por fim, quero parabenizar o Deputado Luciano Duque pelos atos de entrega. Tive a felicidade de participar do ato de entrega da ambulância para o Hospital Eduardo Campos, mês passado, e sexta-feira estivemos em Afogados da Ingazeira para a entrega de outra ambulância para o Hospital Emília Câmara, o que fortalece a saúde em nossa região e beneficia quem mais precisa. Quero dizer a todos que ontem estivemos presentes no Senac, onde aconteceu a palestra voltada ao desenvolvimento de Serra Talhada, com foco em investimentos para o nosso município e infraestrutura. Durante o evento, foi anunciada a criação do SESI (Serviço Social da Indústria), uma escola que poderá atender mil alunos, com um investimento de 40 milhões para o nosso município. É importante ressaltar a importância da chegada desse investimento, que será fundamental para a geração de emprego e renda para nossa população. Desde já, agradeço a todos e que Deus nos abençoe e ilumine, para que, unidos, possamos trabalhar em busca de melhorias para a vida do cidadão, do homem e da mulher do campo, e para o Município de Serra Talhada. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Boa tarde a todos, aos que nos acompanham pelas redes sociais e de forma presencial. Quero dizer que hoje é um dia muito importante, porque ontem tivemos o anúncio do investimento de praticamente 40 milhões de reais. Dr. Allan, você esteve presente, não é? Através da FIEP, em parceria com o Sistema S, Senai/Sesi, isso mostra a importância da articulação da nossa prefeita, Márcia Conrado, com o desenvolvimento industrial e o comércio da nossa cidade, presidente. Esse investimento é de extrema importância, pois vai gerar emprego, renda e dar mais visibilidade ao nosso município, classificando-o, cada vez mais, como uma cidade-polo relevante aqui no nosso Pajeú. Então, parabéns a todos os envolvidos, sabendo que é um investimento que trará grandes melhorias para a vida das pessoas. Outro assunto muito importante, que o colega Zé Raimundo comentou aqui na tribuna, foi a respeito da pauta da Segurança Pública, que precisa ser discutida sem viés político ou partidário. Acredito que essa é uma pauta que não devemos deixar esfriar, para que tragédias como a que aconteceu com Dona Alzira não se repitam. Serra Talhada não pode ser destaque estadual por acontecimentos bárbaros como esses. Sabemos que, no momento dos fatos, a imprensa noticia e a sociedade se revolta, mas, com o passar do tempo, as políticas voltadas para a segurança pública acabam esfriando, e o índice de violência e feminicídio em nossa cidade continua crescendo. Acredito muito na responsabilidade do presidente desta Casa, enfermeiro, que irá, sim, convocar e encaminhar um ofício subscrito por todos os vereadores, provocando uma audiência pública resolutiva. Como disse o amigo Zé Raimundo, está na hora de parar com a teoria e colocar a prática em ação. A governadora do Estado de Pernambuco precisa ser provocada e dar uma resposta à população de Serra Talhada, porque as falácias são muitas. Lembro que, no meu primeiro mandato, já

discutíamos esse assunto, como a questão da Concha Acústica. Se não me engano, foi você, Sinal, quem puxou esse tema. De lá para cá, praticamente nada foi feito para dar continuidade e promover melhorias na segurança pública. A praça precisa ser resgatada e devolvida à população de Serra Talhada. Não estou aqui isentando a gestão municipal de responsabilidade, nem culpando ninguém. Esse é um problema que envolve as esferas municipal, estadual e federal. A questão da Caixa Econômica Federal, por exemplo, já foi discutida com alguns gerentes do Banco do Brasil e da Caixa. Até quando vamos conviver com essa insegurança que causa desconforto aos cidadãos de bem da nossa cidade? É preciso dar um basta! Bandido não pode continuar ditando as regras. Essa pauta precisa ser tratada com seriedade. Sugiro que seja formada uma comissão para discutir esse tema de forma objetiva e sem interesses políticos. Ultimamente, o que vemos nas redes sociais é um jogo de empurra: um querendo jogar a culpa para o município, outro para o governo do estado, e, no fim, nada é resolvido. Eu acho que essa pauta não pode ter viés político. Precisamos tratar da Segurança Pública como algo que envolve a todos: é o seu filho, o meu filho, a nossa família. Todos os dias, vivemos com medo de transitar pelas ruas da cidade. O que precisamos é de força, policiamento ostensivo e um trabalho contínuo da assistência social. Tenho certeza de que, em breve, Márcia trará algum projeto relevante nessa área. Ela já mencionou avanços que podem ajudar a melhorar, de vez, a segurança e o controle da situação dos moradores de rua. Sabemos que, muitas vezes, quando essas pessoas pedem dinheiro, a grande maioria usa para comprar drogas. E, quando a droga falta, surgem furtos, assaltos e ameaças. Esse é um problema nosso, e não podemos continuar empurrando com a barriga. Falando em problemas, é lamentável ver a degradação de algumas praças em nossa cidade. Cobrar do poder público é importante, mas também precisamos olhar para o comportamento de parte da população. Um exemplo é a praça perto da minha casa, na Cohab. É triste saber que não são crianças brincando nelas, mas vândalos as destruindo. Outro exemplo é a Praça do Calçadão da Cohab. Passei por lá e vi um carro pendurado, como se fosse uma rede de brincadeira. Parece que algumas pessoas sentem prazer em destruir o patrimônio público. A mesma coisa aconteceu na Praça do Alto do Bom Jesus. No dia da inauguração, ela estava linda, foi entregue aos moradores. No dia seguinte, já havia sinais de vandalismo. Ratinho e Juliana Teles registraram através de vídeos e cobrando mais seriedade. Vi uma fala muito interessante da Tonheira, moradora do Alto do Bom Jesus, sobre a origem desses problemas: tudo começa dentro de casa. No último domingo, assisti a uma *live* do poeta e cantador Flávio Leandro com Zé Raimundo. Eu não sabia que Flávio Leandro também era professor, mas ele deu uma verdadeira aula. Ele falou sobre como, hoje em dia, culpam muito a educação. Dizem que os professores precisam educar, mas, na verdade, muitos pais não assumem seu papel. Antigamente, sabíamos ouvir um "sim" e um "não". Hoje, muitos pais passam a mão na cabeça dos filhos, deixando-os fazer tudo. O que vemos são crianças rebeldes indo para a escola, e, quando apresentam problemas de comportamento, a culpa recai sobre os professores. Mas como um professor, em quatro horas de aula, pode resolver um problema que deveria ser resolvido em casa? Hoje em dia os pais querem se livrar da responsabilidade de educar os filhos, riandam para a escola e querem culpar a metodologia de ensino e culpar os professores. Que muitas vezes chegam defasados na sala de aula e ainda querem que em 2, ou 4 horas de ensino resolva um problema que deveria vir resolvido do berço. Eu me coloco na condição de pai e digo: precisamos assumir nossa responsabilidade. Não adianta gastar dinheiro público para construir praças e parques se, no dia seguinte, eles estão quebrados e destruídos. A nossa sociedade precisa de mais conscientização. Outro ponto que quero destacar é o reconhecimento que Serra Talhada recebeu na educação. Nossa cidade conquistou o Selo Ouro em Alfabetização, um destaque nacional. Ontem, o secretário Edmar Júnior recebeu essa premiação, e isso precisa ser valorizado. Em meio a tantas dificuldades, Serra Talhada se sobressaiu a nível nacional nessa área essencial. Também acho que devemos discutir a questão do uso de celulares em sala de aula. Alguns estados já estão proibindo, e acredito que devemos propor algo semelhante a nível nacional. **O Vereador Ginelício Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Inclusive, já foi aprovada uma lei federal sobre isso, e é algo que precisamos analisar melhor com o setor jurídico, abrir a discussão para que a gente possa implementar em Serra Talhada também. Até porque na condição

de professor eu sei o quanto eu sofri. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** É ruim, Zé, porque muitas vezes o professor está ali concentrado, e o aluno está mexendo no telefone, fazendo vídeos para o *TikTok* e criando situações para filmar e colocar os professores contra a sociedade, entende? Então, acho que é um passo muito importante que o governo federal deu ao sancionar essa lei. Tenho certeza de que vamos implementá-la aqui no município, por meio da Secretaria de Educação. O secretário Edmar Junior atenderá esse pedido desta Casa para que possa colocá-la, de fato, em prática. Tivemos, como você mesmo mencionou, a abertura da escola do Bom Sucesso, por meio de um pedido seu. Acompanhei essa luta de perto, assim como o amigo Gilliard. O secretário também me disse que você solicitou a recuperação de diversas escolas, incluindo a do Riacho do Bode. Além da abertura do ano letivo. Todos os vereadores foram convidados para participar do evento lá no Mariah, na AABB. Foi uma iniciativa muito boa da prefeita e do secretário Júnior em fomentar e despertar cada vez mais o interesse dos professores da nossa cidade. Sei que é muito difícil estar todos os dias em sala de aula, mas percebemos que a gestão tem investido muito na educação. Duas creches serão entregues, e acredo que uma delas seja no Jardim das Oliveiras, Rosimério, um setor pelo qual temos pedido muito. E a outra em Santa Rita, Jaime. Tenho certeza de que essa também foi uma solicitação sua que foi atendida, o que demonstra o comprometimento da prefeita Márcia Conrado em destravar e levar obras pontuais e importantes que melhoraram a vida das pessoas. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo.** Quero parabenizar o time São Paulo da Cohab, que, no último sábado, conquistou a tão sonhada Copa do Pajeú, em Afogados da Ingazeira. A Cohab, que há dois anos vem se destacando, chegou à final no ano passado, mas não conseguiu o título. Já este ano, representando Serra Talhada, teve um grande desempenho e conquistou o campeonato com o time do São Paulo. Parabenizo todos que fazem parte da equipe do São Paulo, em nome de Neném, e reforço meus parabéns por mais essa conquista para Serra Talhada! **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Pegando o seu gancho, eu já tinha essa pauta aqui e quero parabenizar o São Paulo da Cohab. Falo isso não apenas como patrocinador e parceiro do time, mas também como filho do bairro da Cohab, que desde criança acompanha a luta de Neném, Zé Raimundo, para fortalecer o futebol amador. Sabemos que não é fácil, mas Neném, com muito esforço e dedicação, conseguiu, junto com sua equipe, trazer mais uma vez o título da Copa Pajeú. A última edição do torneio homenageou o deputado federal Carlos Veras, e eu estive presente na final, assim como no ano passado. Nesta edição, também fui prestigiar o evento ao lado do amigo Dr. Leirson Magalhães, ajudando dentro das nossas possibilidades. A prefeita Márcia Conrado também foi parceira do time, e isso é fundamental. Quando o esporte amador da nossa cidade recebe incentivo, e o poder público oferece total apoio logístico, conseguimos trazer títulos como esse. O bairro da Cohab se sente muito bem representado pelo São Paulo da Cohab. Por isso, parabenizo você, Neném, por sua dedicação e por não deixar a chama do futebol amador se apagar. Acho justo cobrar qualquer secretário ou secretaria quando necessário, mas também considero fundamental reconhecer o que está sendo feito para melhorar a vida das pessoas. Não poderia deixar de registrar as ações da Secretaria de Agricultura, sob a gestão do amigo Fabinho do Sindicato. Quando uma cobrança é justa, eu apoio, mas também preciso reconhecer quando há avanços. Para aqueles que nos acompanham na zona rural, só em janeiro tivemos diversas entregas e melhorias, como: Entrega de retroescavadeiras e uma passagem molhada no Poço Escuro. Instalação de duas balanças na feira agrícola e entrega de barracas padronizadas. Colheita de 100 kg de uvas com assistência técnica do Basti. Troca de uma bomba no sistema simplificado do Angico Grande. Manutenção dos sistemas simplificados de São José, do Poço da Cerca, de Serrinha e da Conceição. Além disso, o secretário Fábio me enviou uma foto mostrando que já está atendendo um pedido do vereador Rosimério de Cuca, na região da Tapera, onde a retroescavadeira está trabalhando. Sobre as estradas, todos sabemos que este não é o período ideal para a recuperação com patrulha mecanizada, pois estamos em uma época teoricamente chuvosa. No entanto, os serviços paliativos continuam sendo feitos. Por exemplo, na região de Luanda e Água Branca, a prefeita Márcia Conrado tem investido em diversos melhoramentos, beneficiando a população. Precisamos ter

coerência nas cobranças. Até pouco tempo atrás, houve discursos apontando que quase R\$ 1 milhão foi investido na recuperação de estradas por meio de um vereador e um deputado. Na época, houve ampla divulgação e marketing sobre o trabalho realizado, mas muitas pessoas comentaram que os serviços não estavam sendo executados da forma mais adequada para o volume de dinheiro investido, sendo apenas paliativos. Portanto, é necessário ter critério e equilíbrio na crítica. Estive na região de Água Branca neste final de semana, inclusive acompanhado do Dr. Leirson Magalhães, e a realidade das estradas não é exatamente como estão dizendo. Quando há serviço emergencial, vai uma equipe com a caçamba e retroescavadeira e faz o serviço, precisamos reconhecer. Você que está nos ouvindo, saiba que não existe abandono ou falta de compromisso por parte da prefeita Márcia Conrado. Muito Obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu ouvi a fala de quatro ou cinco vereadores, em que estão cobrando a vinda do IML para Serra Talhada. No meu primeiro mandato nesta Casa, a primeira coisa que pedi foi justamente um IML para a cidade. Depois disso, todos os colegas se envolveram nessa luta, e eu agradeço o apoio de cada um. Tive o orgulho de entregar esse pedido pessoalmente ao então governador Paulo Câmara e, mais recentemente, também à governadora Raquel Lyra. Nossa papel é cobrar, e continuaremos cobrando, porque é fundamental que esse empreendimento chegue a Serra Talhada. Sou uma pessoa que pede muito, porque vejo a necessidade. Hoje, se o IML não puder ser instalado aqui, que pelo menos a polícia técnica seja trazida para a cidade. Que tem em Afogados da Ingazeira e poderia também vir para cá. Além disso, junto com os colegas vereadores, temos um deputado federal que garantiu que, caso a governadora mantenha o compromisso com o custo, a emenda será destinada para cá. Fernando Monteiro tem um carinho especial por Serra Talhada e está disposto a trazer esse recurso para a cidade. Se temos um deputado federal que pode destinar essa emenda, por que não cobrar também dos nossos deputados federais e senadores em Brasília para que essa estrutura chegue a Serra Talhada? Nossa papel é lutar por isso. É importante frisar a dificuldade que enfrentamos hoje: quando ocorre um óbito em Serra Talhada, quantas horas são necessárias para remover o corpo do local? Em Afogados da Ingazeira, por exemplo, há uma equipe da polícia técnica, o que evita atrasos. O que devemos fazer agora é mobilizar nossos representantes. Precisamos marcar uma audiência pública com todos os vereadores, lideranças do Pajeú, prefeitos, secretários e deputados. Vamos enviar ofícios a todos eles e exigir providências a respeito do IML. Esse empreendimento é essencial para Serra Talhada e para toda a região. Além disso, ontem tivemos a entrega dos jalecos para os estudantes de Medicina de Serra Talhada, um grande avanço para nossa cidade. Foi um esforço coletivo, que passou por esta Câmara e contou com o apoio da prefeita Márcia Conrado, de sua equipe e dos coordenadores do curso. Apesar das críticas, a conquista se concretizou. Desde o início, fiz questão de verificar a legalidade do curso e acompanhar seu funcionamento. O Conselho de Medicina do Estado de Pernambuco o aprovou, garantindo que está dentro das normas. Agradecemos à prefeita Márcia Conrado, que se mobilizou em Brasília junto ao Ministério da Educação, ao ministro Camilo Santana e ao apoio dos deputados e senadores, como Humberto Costa e Teresa Leitão. Por fim, quero registrar minha homenagem aos 45 anos do Partido dos Trabalhadores, um partido de luta e conquistas. Não fizemos tudo, mas seguimos trabalhando pelo Brasil. Tivemos senadores que fizeram muito por Pernambuco e pelo país. Foi na gestão do nosso querido senador, quando ele era ministro da Saúde, que o SAMU foi implantado em Pernambuco e expandido para o Brasil. Parabenizo todos que fazem parte do PT em Serra Talhada e em todo o país! **O Presidente Manoel Casciano da Silva** coloca em votação o **Requerimento 005/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento 006/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento 010/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento 012/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 006/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 007/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 001/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 002/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 007/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 008/2025**. Aprovada por

unanimidade. O Presidente coloca em votação a Indicação 009/2025. Aprovada por unanimidade. O Presidente coloca em votação a Indicação 010/2025. Aprovada por unanimidade. O Presidente coloca em votação a Indicação 011/2025. Aprovada por unanimidade. O Presidente coloca em votação a Indicação 012/2025. Aprovada por unanimidade. O Presidente coloca em votação a Indicação 013/2025. Aprovada por unanimidade. O Presidente coloca em votação a Indicação 014/2025. Aprovada por unanimidade. O Presidente coloca em votação os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 011/2025, do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. O Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 011/2025 do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo abrir, ao Orçamento Municipal, Crédito Adicional Especial, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 003/2025 do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 003/2025 do Poder Legislativo, que dispõe sobre a obrigatoriedade de afixação de placas indicativas de profundidade nas bordas das piscinas públicas e privadas de uso coletivo no Município de Serra Talhada-PE. Aprovado por unanimidade. O Presidente encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o Projeto de Lei nº 004/2024 do Poder Legislativo, para receber parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Alice Pereira de Lorena e Sá

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa

2º Secretário: Clenio Alves de Melo

Antônio de Assis do Nascimento

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Francisco Pinheiro de Barros

Gilliard Mendes de Melo

Ginelício Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Juliana Aparecida Correa Tenório

Lindomar Lopes Diniz

Ronaldo Romão de Sousa

Tércio Barbosa de Siqueira

Wallacy Kleyton Caboclo